

Urbanista projeta o SCN

Não é possível resolver os problemas de circulação viária e de estacionamento do Setor Comercial Sul sem a estruturação e implantação definitiva do Setor Comercial Norte. A afirmação é da urbanista Maria Elisa Costa, filha de Lúcio Costa, encarregada de fazer uma proposta de revitalização da Zona Central do Plano Piloto. Maria Elisa explicou que é necessário dividir a concentração de empregos e serviços nas asas Norte e Sul para haver um equilíbrio. "E a grande vantagem do Setor Comercial Norte é que nele poderemos corrigir todas as imperfeições que ocorrem no Sul", acrescentou.

O plano de revitalização da Zona Central será elaborado por Maria Elisa, que receberá instruções de seu pai, e pelo engenheiro Augusto Guimarães Filho e Sérgio Porto, que auxiliaram Lúcio Costa na concepção de Brasília. O grupo, que tem um ano de prazo para apresentar o trabalho, terá como subsídio os estudos realizados pela Universidade de Brasília, no final do ano passado.

Maria Elisa explicou que o grupo não está encarregado apenas de apontar soluções para a Zona Central do Plano Piloto. Ele também vai apresentar propostas para a correção de desvios do projeto original de Brasília e as medidas necessárias para a regulamentação da área tombada, o projeto para a estação central do metrô — localizada sob o gramado ao lado da Rodoviária, e ainda os projetos para as galerias de ligações das estações do metrô ao longo do eixinho Oeste.

A urbanista disse que os trabalhos estão apenas começando, "mas já temos algumas idéias, como a de muitas vitrines ao longo das galerias para atrair o pedestre", acrescentou. Maria Elisa disse ainda, que o grupo vai trabalhar com mais imaginação nas propostas para o tombamento do Plano Piloto. É neste projeto, segundo Maria Elisa, que serão apresentadas as medidas necessárias para resolver, por exemplo, o problema das invasões de áreas públicas pelo comércio local. (V.R.)